



Foram eleitas as chapas dos Engs. Agrs. Gilson Galloti e Adiran Galina (titular e suplente) e a de Germano Fucks e Edilene Steinwandter (titular e suplente)

Seagro elege conselheiros junto ao Crea-SC

PÁGINA 8

ENTREVISTAS

Seagro cobra compromisso dos novos dirigentes da Agricultura

Com o Secretário da Agricultura e os Presidentes da Cidasc e Epagri

PÁGINAS 6 E 7

Contribuição Sindical

O Seagro já enviou o boleto bancário da arrecadação de 2011 da Contribuição Sindical, mais conhecida como Imposto Sindical, aos engenheiros agrônomos empregados ou não, conforme prevê a legislação Federal (Art. 578 a 610 da CLT).

Os profissionais que recolheram o Imposto Sindical de 2011 em nome do Seagro devem apresentar a guia paga ao departamento de RH da empresa. Caso contrário, a empresa poderá descontar do salário um dia de trabalho.

O valor da Contribuição é definido em assembleia geral e equivale a um 1/30 do SMP (8,5 salários mínimos). O valor tem o seguinte destino: 60% para o Sindicato, 15% para a Federação, 10% ao Ministério do Trabalho e Emprego, 10% para as Centrais Sindicais e 5% para a Confederação.

A Contribuição é compulsória e deve ser recolhida anualmente, de uma só vez e paga por todos que participam de uma determinada categoria profissional.

Valorização profissional começa com justa remuneração

O intenso trabalho e as ações judiciais realizadas pelo Seagro têm garantido a centenas de engenheiros agrônomos o direito de receber no mínimo o piso salarial da categoria

No próximo 22 de abril, a Lei 4.950-A que instituiu o Salário Mínimo Profissional (SMP) aos diplomados nos cursos de Engenharia, Agronomia, Arquitetura, Química e Veterinária completa 45 anos.

Considerada a maior conquista da categoria, o SMP ainda não está sendo cumprido por algumas empresas e não é adotado pela maioria das prefeituras municipais. Além disso, alguns governos estão contestando seu mérito na justiça.

Para fazer valer essa importante conquista, o Seagro vem colhendo sucessivas vitórias para os engenheiros agrônomos que não recebiam o SMP. "Mais do que obedecer o que determina a lei, o cumprimento do SMP valoriza os profissionais e a valorização passa necessariamente pela justa remuneração, ressalta o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.



CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5

Seagro, Aeasc e Uneagro promovem o 7º Congresso Estadual de Engenheiros

Os dirigentes do Seagro, Uneagro, Aeasc e associações regionais promovem o 7º CEEA - Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos que será realizado em Florianópolis, entre 13 a 15 de julho/11.

O objetivo é debater a atuação do engenheiro agrônomo frente ao modelo agrícola catarinense e a legislação ambiental, valorização e capacitação profissional e políticas públicas relacionadas ao setor rural.



PÁGINA 12

Dirigentes reunidos no CD do Seagro debatem a viabilização e preparativos do 7º CEEA e o 9º Consenge

Conselho Deliberativo debate a participação do Seagro no PCS da Epagri

PÁG. 3

Seagro vai fazer laudos de insalubridade na Cidasc para engenheiros agrônomos

PÁG. 3

Entidades da Agronomia reivindicam gestão técnica para a Agricultura

PÁG. 5

Uneagro comemora 15 anos de fundação com homenagens

PÁG. 10



Sindicato dos Engenheiros
Agrônomos de Santa Catarina

FUNDADO EM 29 DE ABRIL/1983

Filiado a Fisenge
Federação Interestadual de
Sindicatos de Engenheiros

O Jornal do Seagro-SC é uma
publicação de responsabilidade
deste Sindicato.

Rua Adolfo Melo, 35, sala 1002,
Centro Executivo Via Veneto,
Florianópolis/SC - CEP: 88015-090
Fone/Fax: (48) 3224-5681

E-mail: seagro@seagro-sc.org.br
Site: www.seagro-sc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Jorge Dotti Cesa

Diretor Vice-presidente
Vladimir Gazoni

Diretor Secretário
Eduardo Medeiros Piazeria

Diretor Secretário Adjunto
Hugo José Hermes

Diretor Financeiro
Roberto Abati

Diretor Financeiro Adjunto
Osmarino Ghizoni

**Diretor de Comunicação
e Imprensa**
Paulo Francisco da Silva

**Diretor de Formação Sindical e
Aperfeiçoamento Profissional**
Germano Fuchs

Suplentes
Mara Cristina Benez
Marcelo Alexandre de Sá
Romeu Flávia
Evandro Spagnollo
Vilmar Comassetto
Arno Eyng
Mária Luiza G. Carlesso

Conselho Fiscal
Luiz Carlos R. Echeverria
Alvori José Cantú
Cidinei Cordini

Suplentes
Haroldo Tavares Elias
Adriano Martinho de Souza
Elzio Tadeu Peruchi

EXECUÇÃO



REDAÇÃO E EDIÇÃO
Actum Comunicação

Rua Isaura C. Pires, 69
Florianópolis/SC

Jornalista Responsável:
Gertrudes Luersen Hoffmann
DRT-PR 3375

Colaboradora: Beth Nogueira

E-mail: actumsc@terra.com.br
jornaldoseagro@terra.com.br

Fones (48)
3348- 2844 e 9111-8524/

Impressão
Diário Catarinense

Editorial

Eomeçamos mais um ano. Muitos discursos e promessas de avanços concretos nos Governos Federal e Estadual. O espaço rural como um todo e o setor agrícola em particular aguardam há tempos um conjunto de medidas que resultem na valorização do setor na mesma proporção da sua importância social e econômica.

Os agricultores não podem mais carregar nas costas o ônus de garantir o abastecimento de alimentos para a sociedade, preservar o ambiente, gerar empregos e renda, consumir insumos e produtos industriais, enfrentando os riscos das adversidades climáticas, de legislação inadequada e oscilações de mercado, características exclusivas desse setor da economia.

Há de se diferenciar o tratamento dado ao espaço rural em relação ao urbano. Ações afirmativas de apoio à agricultura são urgentes, inclusive para potencializar a produção e distribuição de alimentos, visando conter o fantasma da inflação. As políticas públicas precisam ser mais robustas, estruturantes, permanentes e eficazes. Menos eleitoreiras e pontuais.

Por outro lado, qualquer política pública para um setor sensível como o da agricultura pressupõe um intenso apoio na área de pesquisa e inovação tecnológica, juntamente com uma grande rede de assistência técnica e extensão rural. O Estado, através da Secretaria da Agricultura, Epagri e Cidasc, as prefeituras municipais, as cooperativas e agroindústrias necessitam ter não apenas profissionais da área técnica na quantidade necessária, mas com qualidade e, consequentemente, valorizados através de condições de trabalho, qualificação e remuneração adequada. Num futuro próximo, os agricultores mais estruturados e competitivos passam a ter também mais condições de contratar e pagar de forma justa os serviços de profissionais da agronomia.

Os engenheiros agrônomos catarinenses, através do Seagro e de suas demais entidades de classe, esperam que o setor agrícola e o espaço rural sejam tratados pelo executivo e legislativo Federal e Estadual com a devida prioridade que merecem, em respeito não apenas aos agricultores, mas à sociedade como um todo, que deles dependem para viver.

Para celebrar o Dia do Engenheiro Agrônomo, as entidades de classe da categoria (Seagro, Aeasc, Associações e Núcleos regionais de engenheiros agrônomos) realizaram vários eventos técnicos, de confraternização e homenagens em todo o estado.

A divulgação da data através de anúncios, matérias, artigos, sites, rádios e outdoor também foram realizados em várias regiões, como em Florianópolis, Caçador, Xanxerê, Chapecó, Campos Novos, São Miguel do Oeste, São Joaquim, entre outros.



Novo Site do Seagro

O site do Seagro está sendo reformulado. Em breve estará mais atrativo e funcional. Além de divulgar as ações e eventos do Sindicato, o novo site trará notícias de interesse da categoria, fotos, cursos, eventos, entre outros.

www.seagro.sc.org.br

Que eleição horrorosa!

ENGENHEIRO AGRÔNOMO LUIZ DAL FARRA – LUIZDALFARRA@ENGEPLUS.COM.BR

Principais raposas reacionárias do senado não se reelegeram e não retornarão ao asilo de luxo e predileto de ex-governadores. Adeus, Mão Santa (PSC-PI), Marco Maciel (DEM-PE), Alberto Fraga (DEM-DF), Albano Franco (PSDB-AM), Heráclito Fortes (DEM-PI), Arthur Virgílio (PSDB-AM), Demóstenes Torres (DEM-GO). Aleluia! Mas nem tudo são flores: Luiz Henrique entrará nesse asilo.

Voltamos à normalidade. Foi a eleição do ódio, do obscurantismo, do aborto, da união gay e outras baixarias. Dizem ser uma orquestração internacional para barrar o avanço das forças progressistas do planeta. Aqui, seria o fim da Petrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaipu e por aí vai. O ódio foi derrotado pela verdade e pela justiça.

No Brasil, igreja e estado são separados constitucionalmente. Nem católico e nem evangélico pode interferir nas decisões do presidente e nem o presidente em relação às ações da igreja. O desrespeito desses preceitos seria a volta ao período medieval.

Ser conservador ou liberal não é demérito. Nesta eleição, as propostas eram praticamente as mesmas. Não vi em Santa Catarina nenhuma proposta contra o excesso das 57 Secretarias de Estado. Ninguém defendeu privatizações. Para presidente então foi uma vergonha. Todos os candidatos eram de esquerda, pelo social e contra privatizações. É nas divergências que as idéias se aperfeiçoam e avançam. Na pluralidade e argumentos qualificados cresce e amadurece uma boa opinião pública.

O grande problema na política brasileira são os partidos. Não têm um programa claro, definido, autêntico, objeti-

vo e de verdade. Normalmente o programa ou estatuto são peças de ficção. Na verdade os programas partidários são praticamente iguais. Pouca diferença. Sejam de esquerda ou direita, com raríssimas exceções de pequenos partidos. Prometem o céu. Tivemos a sorte de uma grande loteria esportiva, aparecer um Lula presidente mudando os rumos de 500 anos de Brasil.

A eleição de outubro foi uma vergonha. As alianças, em todos os níveis, não discutiram antecipadamente um programa de governo. A impressão era que alguém fez o programa e todos os outros copiaram. Votei na Dilma sim e com convicção absoluta. Pela sua história, a certeza da continuidade do governo Lula e em especial pelo seu compromisso sem tréguas nesta guerra contra o abismo social que impera na sociedade brasileira. É impossível a correção em apenas oito anos.

Em Santa Catarina a polialiança foi decidida monocriticamente por Luiz Henrique: Colombo para o governo e Moreira vice. Todos obedeceram. Eta cuíudo! É um monstro. Milagroso. Todo poderoso. Temos que tirar o chapéu. Mas, Colombo, não tem como concretizar as promessas de campanha. De um orçamento em 2011 de R\$ 15 bilhões, poderá investir apenas R\$ 1,6 bilhão. Por quê? Pelo alto custo da máquina administrativa. Temos mais secretarias que o Paraná e Rio Grande Sul, juntos. Duvido que fechem algumas ou enxuguem. Já não são 57, mas 59. Por coerência deveria mudar o nome das regionais para Secretarias Regionais de Formação e Especialização de Cabos Eleitorais. A partidização de empresas como a Epagri vem contra a história. Coisas da democracia, que infelizmente ainda não surgiu nada melhor.

ESPAÇO ABERTO PARA TODOS OS ASSOCIADOS DO SEAGRO E DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

Boas vindas aos novos sócios

Associados entre 16 de Setembro/10 a 1 de Fevereiro de 2011

DIRETORIA REGIONAL DE ARARANGUÁ
• Saymon Anton Dela Bruna Zeferino

DIRETORIA REGIONAL DE CAMPOS NOVOS
• Edilson Brasil Moreira

DIRETORIA REGIONAL DE CHAPECÓ

- Alberto Hof
- Luis E. Dorneles Lopes
- Mario Jovino Alessio
- Neimar Gutbier
- Nilsa Luzzi
- Priscila Cruz Baroni
- Seliane Pierezan
- Thays Alessandra Lavandoscki

DIRETORIA REGIONAL DE CONCÓRDIA

- Bruno Utermoehl

DIRETORIA REGIONAL DE CRICIÚMA

- Erica Frazão Pereira

DIRETORIA REGIONAL DE CURITIBANOS

- Fernando José Felix

DIRETORIA REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS

- Marcos Yoshio Saito
- Wagner Fernandes de Aquino

DIRETORIA REGIONAL DE RIO DO SUL

- Dirceu Roberto Willwock
- João Vieira Neto
- Rosângela Bassi Astromecas
- Tatiana da Silva Duarte

DIR. REGIONAL DE SÃO MIGUEL D'OESTE

- Jonas Marcelo Ramon
- Vanessa Ramos

DIRETORIA REGIONAL DE XANXERÊ

- Marcelo Henrique Bassani
- Tovar Raul Werlang
- Marcelo de Tofol

CAMPANHA SALARIAL 2011-2012
Associação Profissional de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos
SEAGRO-SC
União dos Representantes
Departamento de Santa Catarina

ENGENHEIRO AGRÔNOMO
Participe da elaboração da pauta de reivindicações da sua Campanha Salarial.

Envie sugestões para sua Diretoria Regional do Seagro até 18 de fevereiro/11. As sugestões serão inseridas na pré-pauta para serem apreciadas e debatidas na Reunião do Conselho Deliberativo.

VALORIZAÇÃO DA CARREIRA
REAJUSTE SALARIAL
REPOSIÇÃO DAS PERDAS

CD DEFINE PRÉ-PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL 2011-2012

Em 22 e 23 de fevereiro/11, será realizada a reunião do Conselho Deliberativo do Seagro. Além de debater e deliberar diversos assuntos relevantes para a categoria, serão avaliados os encaminhamentos do PCS da Epagri, cursos PEC/Crea, nova diretoria do Crea-SC e definir a pré-pauta da Campanha Salarial 2011-2012 das empresas públicas e privadas.

Na ocasião, serão analisadas as sugestões colhidas junto aos colegas nas respectivas diretorias regionais para inserir na pré-pauta de reivindicações.

A pré-pauta será colocada em votação nas assembleias regionais em todo o estado que devem acontecer na segunda quinzena de março/11. Após aprovação, terão início as negociações.

Agendas e calendários

Os associados que estiverem em dia com as anuidades podem procurar suas agendas e calendários 2011 junto as Diretorias Regionais do Seagro.



Os engenheiros agrônomos Eduardo Piazero e Jorge Dotti Cesa debatem com os dirigentes do Seagro a situação atual do PCS da Epagri

Seagro debate sua participação no PCS da Epagri

Carreira específica para área fim da Epagri é prioridade

Na reunião do Conselho Deliberativo do Seagro realizada em 7 e 8 de novembro, em Florianópolis, os dirigentes apresentaram sérias preocupações quanto aos encaminhamentos dos trabalhos de revisão do PCS - Plano de Cargos e Salários da Epagri.

A discussão iniciou após o representante do Seagro na Comissão, engenheiro agrônomo Eduardo Piazero, relatar a atual situação dos trabalhos.

Segundo Piazero, na reunião da Comissão de 21 de novembro/10, o Grupo Técnico constituído para elaborar o documento do PCS a partir das sugestões dos membros da Comissão, apresentou uma proposta que não contempla a carreira voltada para

os objetivos finalísticos da Epagri.

A informação de que o documento com essa proposta já havia sido enviado às Estações Experimentais para avaliação surpreendeu os diretores do Seagro e até membros da própria Comissão. Isso gerou muita confusão, pois os colegas das Estações entenderam que estava sendo apresentado o documento final do PCS, e que o mesmo não contemplava as demandas do Seagro.

Após longa e ampla discussão, os dirigentes deliberaram buscar informações junto à diretoria da Epagri e expor a posição do Seagro com relação aos acontecimentos que envolveram o envio do documento para as Estações Experimentais.

DOCUMENTO DO PCS FOI ENVIADO POR ENGANO

Na audiência com a diretoria da Epagri, em 9 de dezembro/10, o presidente Luiz Hessmann afirmou categoricamente para Piazero e o presidente do Seagro Jorge Dotti Cesa, de que não existia nenhuma posição de diretoria com relação ao PCS que está sendo elaborado.

Ocorreu que o GT enviou por engano o documento para as Estações e orientou pa-

ra que não divulgassem o documento. Só que já era tarde, pois várias chefias já haviam distribuído o material para análise dos pesquisadores.

Na ocasião, o presidente da Epagri determinou que o diretor Nelso Figueiró preparasse uma nota esclarecendo os fatos e enviasse para todos os funcionários da Empresa.

REUNIÃO COM SINDICATOS

Embora o documento elaborado pelo GT estivesse distante de obter consenso entre os membros da Comissão Paritária, decidiu-se por apresentá-lo para três representantes de cada sindicato que compõem a Comissão. Na apresentação, em 10 de fevereiro/11, após muita discussão e questionamentos ficou estabelecido o prazo até 22 de março para que os sindi-

catos apresentem críticas e sugestões. Na mesma data, a diretoria da Epagri também deverá se manifestar a respeito da proposta de PCS elaborada pelo GT.

O Seagro reafirma sua posição de que a gestão da Epagri seria facilitada dividindo-se as carreiras ou cargos em área meio e área fim da empresa.



A palestra sobre "Formação e atuação sindical frente aos cenários para 2011" foi o destaque para os diretores regionais

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO FOI O PONTO ALTO

Na reunião do Conselho Deliberativo foram debatidos e deliberados vários temas importantes para a categoria, como a realização do 7º CEEA - Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos, o 9º Consenge e a 68ª Soeaa, sobre o Coletivo das Mulheres da Fisenge e as ações do Seagro, entre outros.

Também foi realizada Assembleia Geral Ordinária onde foram aprovados o Plano Anual de Trabalho e a Proposta Orçamentária para 2011.

Durante o CD, o presidente do Crea-SC, engenheiro agrônomo Raul Zucatto, foi convidado a falar sobre os projetos e ações em 2010 e 2011, as ações e prioridades do Conselho e o desafio de realizar a 68ª Soeaa - Semana Oficial de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, entre 27 a 30 de setembro, em Florianópolis.

O ponto alto do CD foi a realização do 7º Seminário de Formação de Dirigentes Sindicais - Elementos presentes na liderança sindical, ministrado pelo economista José Álvaro Cardoso, do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos. A palestra sobre "Formação e atuação sindical frente aos cenários para 2011" foi o destaque para os diretores regionais.

Seagro vai fazer laudos de insalubridade aos engenheiros agrônomos da Cidasc

Devido ao alto risco de contaminação por doenças decorrentes das atividades em campo, do atendimento em áreas insalubres (sala de abate, câmaras frias) e coleta de amostra em caminhões e navios, os engenheiros agrônomos da Cidasc reivindicam há vários anos o pagamento de adicional de insalubridade.

Para que possam ser beneficiados é preciso identificar os agentes causadores de insalubridade no ambiente de trabalho que podem ser químicos, biológicos ou físicos. Depois é preciso buscar um

profissional capacitado, com conhecimento microbiológico e de todos os processos, para descrever e embasar o laudo.

É neste ponto que o Seagro pretende agilizar os processos viabilizando a realização dos LTCAT (Laudos Técnicos de Ambiente de Trabalho). Serão sete laudos, em diferentes regiões, de colegas da Cidasc para que haja uma amostra significativa. Nesses locais, será feito um levantamento das atividades implicadas no trabalho dos engenheiros agrônomos

para amparar as futuras ações, que deverão ser caso a caso, buscando a insalubridade aos colegas que tiverem interesse.

Há dois anos, o Seagro vem buscando negociar com os presidentes da Cidasc para resolver a questão. Em fevereiro, teve audiência com Enori Barbieri, que reconheceu a importância e necessidade de realizar os laudos. Para tanto, se comprometeu a dar o encaminhamento da reivindicação do Seagro e atender o que determina a legislação em vigor.

Engenheiro Agrônomo

Quando preencher sua ART - Crea-SC, não esqueça de indicar a entidade de classe que realmente luta, representa e o defende:

Indique o Seagro Código 21

Salário Mínimo Profissional ampara e valoriza os engenheiros agrônomos

Uma das maiores conquistas da categoria, o Salário Mínimo Profissional ainda não está sendo adotado por algumas empresas e pela maioria das prefeituras municipais



Próximo de completar 45 anos, a Lei 4.950-A, de 22 de abril de 1966, que instituiu o Salário Mínimo Profissional (SMP) aos profissionais da Agronomia, Engenharia, Arquitetura e Veterinária ainda não é adotada por algumas empresas e pela maioria das prefeituras municipais. Além disso, alguns governos estão contestando seu mérito na justiça.

Para fazer valer essa importante con-

quista, o Seagro vem colhendo sucessivas vitórias para os engenheiros agrônomos que ainda não recebiam o SMP. Vários processos se arrastaram por muitos anos, mas as empresas acabaram pagando os valores atrasados em mais de 15 ações movidas pelo departamento jurídico do Sindicato.

Devido ao intenso trabalho da diretoria do Seagro e as ações judiciais realizadas, centenas de profissionais têm garantido o direito de receber pelo menos 8,5 salários

mínimos. Entre eles, todos os colegas da Epagri e Cidasc e grande parte das cooperativas e agroindústrias.

Essas conquistas fizeram com que Santa Catarina seja um dos estados que registra os maiores índices de adesão ao cumprimento do SMP.

Mais do que obedecer o que determina a lei, o cumprimento do SMP valoriza os profissionais e a valorização passa necessariamente pela justa remuneração, ressal-

Novo SMP dos engenheiros agrônomos

Em janeiro de 2011, os engenheiros agrônomos regidos pelo regime de CLT devem receber o novo Salário Mínimo Profissional de R\$ 4.632,50 (8,5 x R\$ 545,00) para jornada de 8 horas e de R\$ 3.270,00 (6 SM) para 6 horas.

ta o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa. "O desafio é estender o SMP aos engenheiros agrônomos que atuam nos órgãos públicos regidos pelo regime estatutário onde esse benefício ainda não está sendo adotado", destaca Dotti Cesa.

No entanto, também é preciso estar atento para garantir a manutenção do SMP aos profissionais já contemplados. Isso, porque vários governos estão buscando mudanças na lei do SMP. Por conta disso, o Seagro e a Fisenge já entraram com recurso *Amicus Curiae* no STF em Brasília.

Desafio é estender o SMP aos profissionais das prefeituras

O sucesso da agricultura e o desenvolvimento agropecuário e do cooperativismo catarinense tem a participação decisiva dos engenheiros agrônomos. Santa Catarina se destaca no cenário nacional entre os maiores produtores de maçã, cebola, fumo, mel, ostras, entre outros produtos. O trabalho dos engenheiros agrônomos junto a mais de 180 mil famílias de produtores rurais espalhados nos municípios se tornou referência no país, tanto na produção de alimentos, preservação, conservação e recuperação do meio ambiente.

Um trabalho que contribui decisivamente para aumentar a renda dos agricultores e garantir o desenvolvimento dos municípios. Mas, o reconhecimento da importância e responsabilidade desse trabalho não condiz com a remuneração dos engenheiros agrônomos que escolheram as prefeituras e demais órgãos públicos da administração direta para trabalhar. Os estatutários recebem salário muito abaixo do que o previsto na Lei Federal 4950-A.

"Uma grande injustiça que desqualifica o trabalho desses profissionais indispensá-

veis na realização de projetos e produção de alimentos com responsabilidade, qualidade e segurança no desenvolvimento dos municípios", enfatiza o diretor financeiro do Seagro, Roberto Abati.

AÇÕES E PARCERIAS

Nos últimos anos, o Seagro tem intensificado as ações em defesa da legislação e do cumprimento do SMP aos engenheiros agrônomos que atuam no serviço público.

Além de alertar sobre as ações trabalhistas no futuro, o Seagro procura conscientizar os prefeitos e vereadores das vantagens de manter um quadro de profissionais motivado, com remuneração justa e mais condizente com suas responsabilidades.

A diretoria do Sindicato também está unindo forças com o Crea-SC, Aeasc, Uneagro, sindicatos e associações de engenheiros, além da Fisenge - Federação Interestadual de Engenheiros nas ações que visam aplicar o piso salarial da categoria e promover a valorização profissional.

Para o presidente da Fisenge, engenheiro agrônomo Carlos Roberto Bittencourt, reconhecer a contribuição social dos engenheiros é passo significativo para afirmar a valorização profissional. "É necessário, ainda, articular, em conjunto, entidades dos diversos segmentos da engenharia para fortalecermos a luta pelo cumprimento do SMP. Finalmente, é fundamental pautarmos políticas e ações permanentes com o objetivo de alcançarmos o reconhecimento da profissão pela sociedade", afirma Bittencourt.



Alterar a Lei Orgânica é o caminho nos municípios

Em Santa Catarina, diversas prefeituras estão avaliando a possibilidade de cumprir o SMP. Em outras, os colegas se organizaram, buscaram informações e descobriram alternativas importantes dentro dos estatutos das prefeituras, algumas inclusive já previam o pagamento do piso salarial da categoria.

Também há municípios onde as prefeituras já obedecem à Lei 4950-A depois de muita luta dos profissionais. O caminho para todos foi inserir artigo em relação à aplicação do SMP aos servidores estatutários na Lei Orgânica do Município. Por exemplo: "O piso salarial dos servidores públicos da administração direta, autárquica, fundacional e do Poder Legislativo não será inferior ao que determina a legislação federal para cada categoria".

É o caso do município de Lontras, quando o engenheiro agrônomo Roberto

Ferrari buscou o cumprimento do SMP via Lei Orgânica. Segundo ele, foram necessárias muitas conversas com o prefeito para convencê-lo a cumprir o que determina a lei. "Os prefeitos vão sempre dizer que não dá para pagar. Mas, aos demais profissionais como médicos e assistentes sociais eles pagam o piso da categoria. Ai é que entra o diálogo, a argumentação e o convencimento olho no olho. Não acredito que nesses casos funcione enviar ofícios, publicar matérias ou anúncios em jornais visando o convencimento", ressalta Ferrari, que atua há 19 anos no serviço público.

O Seagro continua na luta, mas é fundamental a mobilização dos profissionais junto às autoridades e sociedade nos municípios, inclusive unindo forças com engenheiros civis, arquitetos, médicos veterinários, entre outros,

Senado vetou aplicação do SMP aos estatutários

Quando o engenheiro agrônomo trabalha numa prefeitura sob o regime Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), contratado através de concurso, ele tem direito a receber o Piso Salarial. Já, os estatutários sob o Regime Jurídico Único (RJU) prevalece o estatuto do servidor público, onde muitos recebem remuneração inferior ao mínimo estipulado. A lei 4950-A não é aplicada neste caso porque houve uma resolução no Senado que vedou a aplicação aos estatutários.

Mais informações:

<http://www.queromeusdireitos.com/>

<http://pro.casa.abril.com.br/forum/topics/salario-minimo-profissional/>

O Seagro se mantém vigilante para garantir que as empresas cumpram os direitos conquistados. Os profissionais que ainda não recebem o SMP da categoria devem entrar em contato com a assessoria jurídica do Seagro: juridicoseagro@marangoni-adv.com.br

SEAGRO E FISENGE ENTRAM COM O RECURSO PARA DEFENDER O SMP

Para defender e reforçar as questões jurídicas no cumprimento do SMP, o Seagro e a Fisenge entraram com o recurso *Amicus Curiae*, onde afirmam que o SMP tem sua constitucionalidade garantida em seu artigo 5º da Lei.

Atualmente correm no Supremo Tribunal Federal (STF) três Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental da Constituição Federal (ADPF). Uma delas foi impetrada pela então governadora do Maranhão, Roseana Sarney, que questiona a validade da Lei, e as demais pelos governos do Pará e Piauí.

Na ação impetrada por Roseana, há o entendimento de que o Supremo deve determinar que a regra não foi recepcionada pela Constituição, uma vez que a lei do Salário Mínimo Profissional foi editada antes da Constituição Federal de 1988.

Para defender essa importante conquista, a Fisenge e o Seagro entraram com pedido para que o STF aceite as entidades como *Amicus Curiae*. Ou seja, que possam levar à corte outra visão e fundamentos sobre o assunto aos julgadores. "Percebemos que essa ação tem repercussão em parte da sociedade e atenta contra um direito fundamental de diversos trabalhadores. Por isso, entendemos que o STF deva ouvir a voz dessas outras pessoas", explicou o advogado da Fisenge, Mário Sérgio Pinheiro.

A ministra relatora da ação, Ellen Gracie, já recebeu os fundamentos do *Amicus Curiae* mas ainda não se posicionou sobre o tema. "No nosso documento, solicitamos que a ministra não julgue procedente a DPF, pois entendemos que os pressupostos de inconstitucionalidade do texto da governadora do Maranhão não são atendidos", explicou.

Para o advogado, a Lei não estabelece um reajuste de salário, mas sim, a fixação do menor salário que um engenheiro agrônomo pode receber.

PEC 02/2010 QUER ESTENDER O SMP AOS ESTATUTÁRIOS

Em 10 de março/10, o senador Sadi Cassol (PT-TO) apresentou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 2/2010, que "estabelece como princípio do sistema remuneratório do servidor público a observância do piso salarial nacional das diversas categorias, nos termos da lei federal". O texto está aguardando designação de novo relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, já que o senador Romero Jucá devolveu a proposta.

Com a PEC, "pretende-se superar uma injustiça inaceitável, sofrida pelos profissionais cuja categoria tem piso salarial fixado em lei e que vêem esse direito desprezado solenemente pelo Poder Público", justifica Cassol.

Os profissionais e entidades podem acompanhar a emenda constitucional: Acesse o site <http://www.senado.gov.br/> entre no portal **Atividade Legislativa**, assinale o item **PEC** e digite o número e o ano da emenda: **02/2010**.

Entidades da Agronomia reivindicam gestão técnica para a Agricultura

Documento solicita que haja mais coerência nas definições e que as cotas não impeçam que os cargos sejam preenchidos prioritariamente por critérios de competência técnica

Através das suas entidades de classe Seagro, Aesc e Uneagro, os engenheiros agrônomos catarinenses enviaram um ofício para a imprensa e lideranças políticas em dezembro/10, entre eles o Governador Raimundo Colombo e o Secretário de Estado Antonio Ceron, onde manifestam sua preocupação com a forma que a estrutura administrativa do Governo está sendo montada em Santa Catarina.

O documento solicita que haja mais coerência nas definições e que as cotas ou "geografia das urnas" não impeçam que os cargos em todos os níveis sejam preenchidos prioritariamente por critérios de competência técnica e administrativa em cada setor, aliados ao perfil político-partidário exigido pelo governo eleito.

Considerando a proposta do governador Raimundo Colombo de fazer uma gestão técnica, as entidades ressaltam a importância da participação dos engenheiros agrônomos nos cargos na estrutura da Secretaria da Agricultura e das empresas vinculadas, Epagri e Cidasc.

Com apenas 1,13% da superfície do território brasileiro, Santa Catarina é o 5º maior produtor de alimentos, com mais de 5% da produção agropecuária nacional. Isto é resultado de décadas de acúmulo de conhecimentos da pesquisa, extensão rural e sanidade agropecuária, com a liderança técnico-científica dos engenheiros agrônomos catarinenses.

Lembramos que na Cidasc, esses profissionais coordenam e executam todo o trabalho de defesa sanitária vegetal e na Epagri cerca de 550 engenheiros agrônomos são os responsáveis pela maioria dos trabalhos científicos de pesquisa agropecuária e de extensão rural catarinense.

Devido a expressão e liderança dos en-

Síntese do Manifesto a Sociedade e ao Governador Eleito em Santa Catarina

AVALIANDO AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA IMPRENSA SOBRE A FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA DO GOVERNO NO ESTADO, AS ENTIDADES ELECARAM NO "MANIFESTO A SOCIEDADE E AO GOVERNADOR ELEITO EM SANTA CATARINA", AS SEGUINTESS CONSIDERAÇÕES:

- 1) Os interesses maiores da sociedade devem estar acima de cotas partidárias ou pessoais, devendo prevalecer "a cota dos catarinenses", numa alusão ao brilhante editorial de 02/12/10 do jornal Diário Catarinense com o título "E a cota do país?" que aborda e denuncia a mesma situação de "loteamento" de cargos no Governo Federal em detrimento do interesse dos brasileiros;
- 2) "A história mostra que o loteamento político-partidário da máquina administrativa tende a gerar inoperância e até mesmo corrupção";
- 3) O Governador eleito citou várias vezes em sua campanha a prioridade que daria a gestão administrativa e técnica das secretarias e empresas públicas, inclusive em pronunciamento no Crea-SC, ao receber o documento "Pensando Santa Catarina", na presença de diversos engenheiros e outros profissionais;

4) SC possui centenas de profissionais de diversas áreas com competência técnica, gerencial e política para assumir secretarias, diretorias, gerências e chefias em todos os níveis da administração pública;

5) É inegável a importância econômica e social da agricultura e do espaço rural;

6) A Secretaria da Agricultura teve nos últimos anos a maioria de suas gerências técnicas ocupada por leigos ou políticos desempregados sem qualquer formação na área, com consequências irreversíveis para o setor;

7) Assim como médicos, enfermeiros, advogados, policiais, professores e inúmeros profissionais em suas áreas, os engenheiros agrônomos, em conjunto com outros profissionais do setor, destacam-se nas atividades relacionadas à agricultura e ao desenvolvimento rural sustentável.

genheiros agrônomos no setor técnico e político, incluindo aí suas entidades profissionais, entendem que essa representação terá que ser contemplada nos diversos escalões da estrutura pública estadual do novo Governo.

Audiência com Secretário da Agricultura reforça o Manifesto

A diretoria do Seagro participou de uma audiência com o novo Secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, radialista João Rodrigues, para reforçar o

Manifesto enviado em dezembro/10.

Na ocasião, o Secretário garantiu que iria comandar o setor com uma equipe essencialmente técnica. "O único paradedista serei eu", brincou ao falar do fato de que ele não é da área.

Rodrigues ressaltou a permanência no cargo do diretor geral engenheiro agrônomo Airton Spies, presente na reunião, como a primeira demonstração disso. Afirmou também que a quase totalidade das diretorias e gerências da Secretaria, Epagri e Cidasc serão ocupadas por engenheiros agrônomos e médicos veterinários.

fisenge

Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros

Reunião do CD e Coletivo de Mulheres

Na reunião do Conselho Deliberativo da Fisenge foi aprovado o estatuto do 9º Consenge, onde define regras para os encontros preparatórios estaduais, estabelece critérios de delegados e o formato do congresso. O evento foi realizado em Vila Velha, Espírito Santo, entre 22 e 23 de outubro/10.

O Seagro esteve representado pelos engenheiros agrônomos Eduardo Piazero e Jorge Dotti Cesa, membros da diretoria executiva da Federação.

Diretoria da Mulher

Paralelo ao CD, foi realizado o encontro Coletivo de Mulheres quando foi finalizado a elaboração do Planejamento Estratégico para 2011, uma vez que durante o 9º Consenge será criada oficialmente



Eng. Agr. Edilene Steinwandter representa o Seagro no Coletivo de Mulheres da Fisenge

te a Diretoria da Mulher na Fisenge. O Coletivo faz parte do projeto político da Federação e busca fortalecer a participação das mulheres no movimento sindical.

Segundo a engenheira agrônoma Edilene Steinwandter, o planejamento é necessário para estabelecer claramente os objetivos e definir as ações na busca de igualdade de oportunidades e as projeções para o cumprimento das metas estabelecidas. Os maiores desafios serão estimular e ampliar a participação das engenheiras agrônomas na vida sindical e

garantir sua presença nas composições das diretorias do Seagro e da Federação.

"Nossa luta não é disputa de poder. Nossa luta é pelo direito de igualdade e de oportunidades visando maior participação das mulheres no processo de desenvolvimento das comunidades, cidades e estado. Estamos rodeadas dessas profissionais, dispostas a dar um toque feminino no setor agropecuário catarinense, basta sensibilizá-las e trazê-las até o Sindicato. Esse será o nosso desafio" destaca Edilene.

Siga a Fisenge no Twitter: Este espaço virtual tem o objetivo de difundir informações sobre a categoria, agendas e lutas. Se você já tem uma conta no Twitter, vá em Find People, no menu superior da tela, digite @fisenge, para nos encontrar ou, então, acesse <http://twitter.com/fisenge>



SC Rural visa aumentar a competitividade das organizações dos agricultores familiares

SC Rural traz trabalho e valorização para engenheiros agrônomos

O contrato de financiamento de US\$ 90 milhões para implementar o Programa Santa Catarina Rural (Microbacias 3) que será executado entre 2010 a 2016 foi assinado pelo Governo e a direção do Banco Mundial em 30 de setembro/10. O valor total é de US\$ 189 milhões, sendo metade do valor contrapartida do Governo de Santa Catarina e o restante financiado pelo Banco Mundial. O SC Rural representa a terceira etapa de uma estratégia de desenvolvimento rural iniciada há duas décadas e que deverá consolidar avanços alcançados pelos projetos Microbacias 1 e 2.

O objetivo do Programa de aumentar a competitividade das organizações dos agricultores familiares, será buscado através de duas vertentes principais: A primeira deverá apoiar projetos estruturantes com planos de negócios, envolvendo alianças produtivas ou organizações de pequenos agricultores para melhorias de sistemas produtivos, processamento e comercialização. A segunda é fortalecer os serviços públicos especialmente os ligados ao desenvolvimento rural e meio ambiente, necessários ao desenvolvimento das iniciativas das organizações dos agricultores.

Na primeira, fica evidente a indispen-

sável presença do engenheiro agrônomo que poderá contribuir na organização das famílias agricultoras, elaborar e assessorar as suas organizações nos projetos estruturantes. Na segunda vertente, surge a oportunidade, tanto para engenheiros agrônomos, quanto para veterinários em aumentar sua participação nos quadros das entidades executoras.

A Epagri, por conta do contrato assinado, já contratou 50 engenheiros agrônomos em 2010 e deve contratar mais 100 este ano. Para as ações, sob a responsabilidade da Cidasc, serão contratados serviços profissionais via cooperativas, que deverão estabelecer convênios com associações de agricultores. Ao todo são 20 engenheiros agrônomos para a área de certificação fitossanitária e 40 veterinários para a área de inspeção de produtos de origem animal.

Para implementar as ações previstas nos corredores ecológicos a Fatma contratará mais seis profissionais.

Outra ação prioritária do SC Rural trata do fortalecimento da gestão dos recursos hídricos em Santa Catarina, onde se destaca o apoio a elaboração de mais 14 planos de bacias hidrográficas.

ENTRAVES ATRASARAM ASSINATURA DOS ACT'S 2010/2011 DA EPAGRI E CIDASC

Mesmo depois dos profissionais aprovarem a proposta do Governo nas assembleias regionais, os burocratas do Conselho de Política Financeira (CPF) tentaram mais uma vez retirar os direitos dos profissionais ao alterar a cláusula referente ao auxílio creche/babá, sem o consentimento dos sindicatos.

Para reverter esse processo, foram realizadas muitas negociações sem que houvesse um acordo. Diante do impasse, os dirigentes do Seagro e Simvet comunicaram que não assinariam os ACT's conforme agendado e não iriam mais ceder no que já estava negociado.

Somente em 20 de setembro, o Secretário da Fazenda determinou que o CPF acatasse a redação original idêntica aos ACT's anteriores, mantendo o que consta nas normas internas das empresas.



A diretoria do Seagro registra o repúdio ao Governo que se submete a interferência de órgão subalterno em suas decisões. "Reconhecemos o esforço e transparência com que foram conduzidas as negociações ao longo desses cinco meses, mas não poderemos admitir que essa situação de descaso se repita no próximo Governo", destaca o presidente Jorge Dotti Cesa.

ENTREVISTAS: DIRIGENTES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SC

Seagro cobra dos novos dirigentes

Mais uma vez o Seagro abre espaço para os dirigentes em relação à agricultura catarinense e a p...

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE SC
SECRETÁRIO: JOÃO RODRIGUES



João Rodrigues é radialista, está no sexto mandato eletivo e nesta eleição foi o quarto deputado federal mais votado de SC.

"Nossa prioridade é dar atenção à pequena propriedade rural, por meio de políticas públicas para evitar o êxodo rural. Serão investidos R\$ 500 milhões durante o mandato em diversos programas, como: • desenvolver ações para agregar valor na pequena propriedade com a implantação de 500 novas agroindústrias familiares; • levar telefone e internet a 100% das propriedades rurais; • qualificar o produtor rural para que possa fazer o custo de sua produção; • profissionalizar a agricultura familiar e dar estrutura para o produtor se tornar um microempresário do campo".

JORNAL DO SEAGRO - COMO SERÁ O PROCESSO PARA TRANSFORMAR O PEQUENO AGRICULTOR EM MICROEMPRESÁRIO?

João Rodrigues: Será encaminhado à Câmara projeto de lei criando essa figura. Hoje, temos o microempreendedor individual. Agora, queremos inserir a família no processo criando o microempresário rural. Vamos dar todo o apoio através da Epagri, para produzir dentro da propriedade o que dá renda.

HA ENGENHEIROS AGRÔNOMOS SUFICIENTE PARA FAZER ESSE TRABALHO NAS PROPRIEDADES?

- Nós vamos chamar a Facisc, Faesc, Fetaesc, Senar e toda a sociedade organizada para a implantação do projeto. Vamos procurar a parceria do Sebrae para a gestão da propriedade e o Senai para qualificar o produtor. Teremos uma cadeia de parceiros junto com a Epagri, Cidasc e SAR para atuar no campo. Além da possibilidade de contratar profissionais para ajudar na implantação, devemos contar com a participação das cooperativas.

INDEPENDENTE DAS PARCERIAS, COM O PDI DA CIDASC SAÍRAM MUITOS PROFISSIONAIS. COMO ISSO SERÁ EQUACIONADO?

- Nós vamos fazer concurso público e contratar mais profissionais. A Epagri já contratou 50 engenheiros agrônomos e precisamos de mais 100 para os projetos. Temos duas frentes: os agrônomos da Epagri e da Cidasc. Vamos centralizar as ações nos programas do Governo. Já pedi para avaliar o que está dando certo e o que não dá certo vai parar. Funcionários que estão em outras atividades serão concentrados nos Programas de Governo e nos da SAR. A ideia é essa. Contratar por con-

curso público, otimizar o que temos e organizar a gestão da Agricultura.

NOS ÚLTIMOS ANOS A SECRETARIA DA AGRICULTURA PERDEU MUITO ESPAÇO. ESSES PROJETOS PODERÃO RECUPERAR SUA IMPORTÂNCIA NO ESTADO?

- A Secretaria da Agricultura se desmantelou. Essa é a verdade. Vemos a Epagri muito forte, a Cidasc razoavelmente forte e a Secretaria desapareceu. Por isso estamos unificando as ações, que vêm para o teto da Secretaria. Não será a Cidasc num prédio e a Epagri em outro e cada uma com sua decisão. Os projetos serão discutidos em conjunto com a SAR.

REFERE-SE A JUNÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA CIDASC E EPAGRI, NÃO NA FUNÇÃO DE CADA UMA?

- Todos os que nos antecederam já tentaram fazer isso. Mas, nós temos uma ordem a ser cumprida. E ordem não se discute, cumpre-se. As vaidades pessoais não levam a lugar nenhum. Nivelamos por baixo e o produtor fica assistindo a essa guerra de vaidades. Em 90 dias, quando tivermos nomeado todos os gerentes, a primeira missão de cada um é unificar as estruturas físicas. Nossa missão é encontrar soluções e não esbarrar nos problemas.

EXISTE ESTIMATIVA DA ECONOMIA QUE SERÁ FEITA COM A JUNÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS?

- Calculamos economia de 20 a 30% só em internet. Algo próximo a R\$ 300 mil. Além das economias tem um fator muito importante que é o atendimento. Hoje o Estado é burocrático, distante e por isso vamos fazer essa união.

“ A Secretaria se desmantelou. Essa é a verdade. Vemos a Epagri muito forte, a Cidasc razoavelmente forte e a SAR desapareceu ”

RURAL DE SANTA CATARINA, DA EPAGRI E DA CIDASC

compromissos desafios da Agricultura

Engenheiros e técnicos apresentarem suas propostas e prioridades
participação dos engenheiros agrônomos

EPAGRI - EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA
PRESIDENTE: MÉDICO VETERINÁRIO LUIZ ADEMIR HESSMANN

JORNAL DO SEAGRO: QUAIS AS PRIORIDADES NESTE SEGUNDO PERÍODO DA SUA ADMINISTRAÇÃO?

Hessmann: - Consolidar o processo de modernização da Empresa e aprimorar o processo de gestão, objetivando prestar mais e melhores serviços de assistência técnica, extensão rural e de pesquisa agropecuária aos agricultores e pescadores.

PRIORIZAR AÇÕES SOCIAIS E PROGRAMAS ACABAM BUROCRATIZANDO E ATÉ DESVIRTUANDO O FOCO DAS ATIVIDADES DA EPAGRI. COMO MUDAR ISSO?

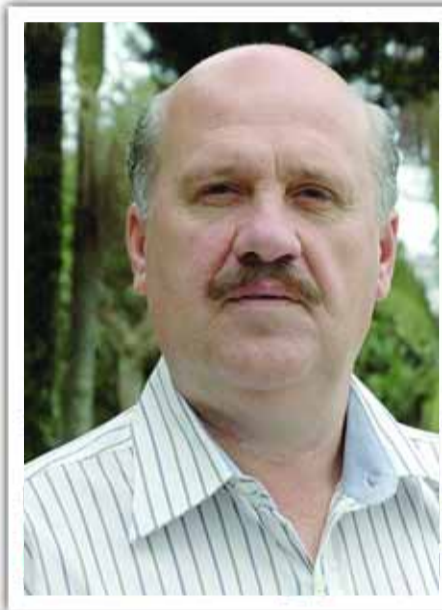
- O trabalho das questões sociais pela extensão rural não é uma simples opção da Empresa. Agregar ao trabalho de difusão de tecnologias e geração de renda, não só as questões sociais, mas também as questões ambientais são resultados do processo natural de evolução do conhecimento e da sociedade. Entendemos que não trabalhar as questões sociais do meio rural é estar na contra mão da história. Quanto aos programas, a maioria é de interesse dos agricultores e, pela capilaridade, competência e compromisso da Epagri com as famílias rurais, é a primeira instituição lembrada para sua execução. Podemos ser um pouco mais criteriosos, mas não poderemos nos furtar a dar nossa contribuição.

O GOVERNO TENTOU EXTINGUIR O CIRAM E TEVE A PROPOSTA DERRUBADA PELAS ENTIDADES DO SETOR. QUAL SUA POSIÇÃO SOBRE O TEMA?

- Assim como ocorreu no ano passado, temos que nos preocupar e nos mobilizarmos a partir da análise de fatos ou propostas reais e concretas que nos deem elementos para argumentar e contra argumentar, razão pela qual saímos vitoriosos naquele "embate". No momento, nossa preocupação com o Ciram é de como melhor estruturá-lo para dar respostas cada vez mais efetivas para a sociedade catarinense no que se refere às questões ambientais e de informações meteorológicas.

SÓ NO GOVERNO LHS AS PERDAS SALARIAIS CHEGAM A 20%. QUANDO SERÁ SANADA ESSA DÍVIDA COM OS SERVIDORES?

- Consideramos discutível a afirmação de desvalorização dos profissionais da agricultura no Governo LHS, já que tivemos conquistas significativas. Exemplos: a) implementação da revisão do PCS, onde entre outros benefícios, empregados enquadrados em cargo de nível médio, porém, com formação superior, tiveram adicional de 20% em seus salários; b) correção em 100% dos valores pagos a título de vantagem pós-graduação. Ainda teve a melhoria salarial indireta: a) a contribuição patronal para o Plano de Saúde passou de 2,4 para 4%; b) o Governo injetou R\$ 95 milhões apenas para sanear e viabilizar o Plano de Previdência Privada, com consequência ainda, na redução aproximada de



"Tenho firme convicção de que o sucesso da Epagri se deve, sem dúvida, a excelência do seu corpo funcional. Reafirmo minha determinação de ser sempre o primeiro a defender, reconhecer e enaltecer o trabalho desenvolvido pela Empresa na busca do reconhecimento e da valorização dos empregados responsáveis pelo êxito no cumprimento da missão institucional".

30% nas contribuições dos empregados.

COMO A DIRETORIA DA EPAGRI PODE ACELERAR A REVISÃO DO PCS?

- O processo não é de exclusiva responsabilidade da diretoria da Epagri. Conforme o ACT 2008/2009, caberia à Empresa constituir uma Comissão Paritária, com representantes do empregador e dos empregados. Esse compromisso foi cumprido. A partir daí, a responsabilidade de apresentar uma proposta passou a ser da Comissão. Não cabe a diretoria da Epagri intervir. Importante destacar que a implementação de qualquer proposta que altere o PCS vigente, especialmente se houver impacto financeiro, depende de prévia análise e expressa autorização do Governo, por meio do CPF e Grupo Gestor.

HÁ UMA DEMANDA DE IMPLANTAR UM NOVO PDV NA EPAGRI. QUANDO SERÁ IMPLANTADO?

As coisas não acontecem de forma isolada. Existe uma série de variáveis que interferem nessa decisão: novo Governo se instalando e tempo para tomar pé da situação e definir suas políticas, concluir o pagamento das parcelas do último PDV e autorização para um novo concurso. Assim, não temos como precisar quando e em que condições a Epagri terá um novo PDV.

CIDASC - COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA
PRESIDENTE: MÉDICO VETERINÁRIO ENORI BARBIERI

"Vim da Secretaria da Agricultura onde fiquei nove meses durante o Governo Leonel Pavan. A Cidasc faz parte da SAR e conheço suas deficiências. A implantação do PDI motivou a saída de muitos técnicos e há falta de pessoal. O papel fundamental da Cidasc é a defesa sanitária animal e vegetal para os sistemas de produção do agronegócio catarinense. Mas, é preciso sanar alguns problemas".

JORNAL DO SEAGRO - UMA DAS SOLUÇÕES SERIA A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL COM MELHORES SALÁRIOS?

Barbieri: Eu não diria que os problemas estão na questão salarial. A empresa remunera os profissionais da área de agronomia e médicos veterinários dentro de um padrão razoável, a partir do piso. A data base é em maio. Acho que é possível fazer um acordo coletivo de recuperação dos atrasados aos poucos, na ordem de 1% ao ano, acima dos índices inflacionários.

A FALTA DE TÉCNICOS PREJUDICA O CONTROLE DA SANIDADE ANIMAL E VEGETAL?

- A Cidasc ainda não soube usar como marca a defesa sanitária vegetal. Ela é conhecida como uma empresa de defesa sanitária animal. A sua visão externa foi focada tanto na pecuária que sua importância na defesa sanitária vegetal ficou ofuscada. Vamos resgatar esse setor pela sua importância para a sociedade e para os produtos que não têm uma cadeia de suporte, como o alho, a cebola, o tomate e a maçã. São produtos sem a estrutura da cadeia produtiva do milho, da soja e do arroz. A Cidasc pode fazer muito bem esse papel também com a banana, produto de exportação que agrega muitos produtores. Neste governo, vamos tratar a área vegetal com a mesma importância da área animal. São cerca de 400 médicos veterinários e 79 engenheiros agrônomos, a defasagem de pessoal precisa ser corrigida conforme a necessidade.

TEM PREVISÃO DE CONCURSO PÚBLICO?

- Temos autorização para lançar concurso público em 2011. Pretendemos contratar até agosto engenheiros agrônomos para cobrir parte dos que saíram pelo PDI - Programa de Demissão Incentivada. Mas, ainda não definimos o número de vagas.

COMO AGILIZAR O ATENDIMENTO AO PÚBLICO?

- A informatização das Guias de Transição Animal e Vegetal vai melhorar o sistema. Atualmente, a burocracia e as filas são grandes. Com a assinatura digital, os engenheiros agrônomos ficam liberados para o seu real papel, que é de auxílio ao produtor rural no campo, não dentro de escritório, ajudando no sistema de defesa, verificando a sanidade dos pomares, a entrada de produtos de outros estados, desenvolvendo políticas públicas de proteção vegetal.



QUE TIPO DE ASSISTÊNCIA O PRODUTOR NECESSITA?

- Nosso principal objetivo é trabalhar junto ao produtor rural para garantir ao consumidor produtos de origem animal e vegetal de qualidade. Infelizmente, o último censo do IBGE 2010 aponta que 34% da carne de Santa Catarina não têm inspeção. É um número elevado para um estado que se diz de excelência em sanidade animal. Vamos trabalhar para melhorar essa situação. Produtores, cooperativas e particulares também contam com um serviço de classificação de produtos de origem vegetal. Esse setor precisa melhorar assim como o de inspeção da qualidade. O consumidor paga um preço que não condiz com a qualidade. Temos uma padronização determinada em lei, que classifica o produto dentro do valor comercial.

E O CONTROLE DO USO DE AGROTÓXICOS EM SC?

- Estamos criando uma nova Gerência para melhor controlar o comércio e o uso dos agrotóxicos.

POR QUE OS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS NÃO RECEBEM INSALUBRIDADE?

- Isso depende de lei. Eu sei que os médicos veterinários conquistaram o benefício através de legislação específica. Creio que é possível também aos engenheiros agrônomos que trabalham com produtos químicos, desde que previsto em lei.

OS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO NAS FRONTEIRAS ESTÃO MUITO PRECÁRIOS. A MAIORIA NÃO TEM ESTRUTURA E NÃO OFERECE SEGURANÇA. COMO PRETENDE MELHORAR?

- São 79 postos com barreira em todo o Estado, fora as barreiras móveis. Temos sérias deficiências de estrutura. Há um projeto em andamento no Ministério da Agricultura, que determina recursos. Estamos muito esperançosos porque este é o primeiro ano que o ministério não poderá contingenciar recursos para defesa sanitária animal e vegetal. Vamos elaborar projeto para melhorar a estrutura das barreiras, onde estão lotados 400 funcionários. Creio que 2011 será um bom ano para recuperar a estrutura da Cidasc. Creio que 2011 será um bom ano para recuperar a estrutura da Cidasc. Até por que temos no governo alguém que é agricultor e o chefe da Casa Civil foi secretário da Agricultura. Vamos avançar a passos largos.

“ A data base é em maio. Acho que é possível fazer um acordo coletivo de recuperação dos atrasados aos poucos, na ordem de 1% ao ano, acima dos índices inflacionários ”

Seagro elege conselheiros junto ao Crea-SC

Sindicato teve direito a duas vagas de conselheiros



Engs. Agrs. Germano Fucks, Edilene Steinwandter, Jorge Dotti Cesa, Gilson Galloti e Adiran Galina na solenidade de posse dos conselheiros do Crea-SC

Em 13 dezembro/10, os associados do Seagro participaram de mais um importante ato democrático, quando elegeram os conselheiros e respectivos suplentes para representar o Sindicato junto a Câmara Especializada de Agronomia e Plenário do Crea-SC.

Dois chapas concorreram ao pleito. A Chapa nº 2 "Trabalho e compromisso com a categoria", encabeçada por Gilson José Marcinichen Galloti e Adiran Galina (titular e suplente), recebeu 214 votos. A Chapa nº 1 "Compromisso e experiência", de Germano Fuchs e Edilene Steinwandter (titular e suplente), conquistou 201 votos.

Até a realização das eleições, tanto o Confea como o Crea-SC não haviam informado o número de vagas que o Seagro teria direito em 2011. A única vaga garantida era a ocupada pelos colegas Antonio Augusto da Silva Aquini e Mateus Luiz Seganfredo, cujo mandato venceu no final do ano.

Somente em 15 de dezembro, o Seagro recebeu a confirmação de que terá duas vagas, para um mandato de três anos. Assim, conforme determina as Normas Eleitorais, os componentes das duas chapas vão representar o Sindicato.

A solenidade de posse dos conselheiros eleitos foi realizada em 20 de janeiro/10, em Florianópolis.

Segundo o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, a expressiva votação demonstrou a importância e seriedade da categoria para a eleição. "Parabenizamos mais uma vez os eleitos, na certeza de que o Seagro estará mais

uma vez muito bem representado junto ao Crea-SC", ressalta Dotti Cesa.

Experiência e homenagens

O Seagro agradece aos conselheiros Aquini e Mateus que ocuparam com brilhantismo uma vaga na Câmara de Agronomia no período de 2008/2010, tendo sido homenageados em solenidade do Crea-SC, em 10 de dezembro/10.

Para Mateus, a participação como conselheiro na gestão compartilhada com Aquini, permitiu entender melhor como funciona o sistema Confea/Crea. "Foi uma oportunidade para conhecer de forma mais aprofundada a Legislação que regulamenta o exercício profissional, deixando evidente a importância das Câmaras Especializadas e do Crea para os profissionais e a sociedade. Apesar de breve, foi uma experiência única na nossa caminhada pelo fortalecimento da Engenharia Agrônoma", destaca o diretor regional adjunto em São Miguel do Oeste.

Seagro busca vagas na justiça

O Seagro aguarda pronunciamento da justiça sobre o pedido de mandato de segurança contra o Confea para reaver as vagas de Conselheiro junto ao Crea-SC. A ação foi devido a uma atitude do presidente do Confea que eliminou duas vagas do Sindicato, impedindo a posse dos conselheiros e respectivos suplentes democraticamente eleitos em 2009.

Fisenge, dos Senges de vários estados, entre outros.

O presidente eleito, Raul Otávio Pereira, esteve presente na posse do Seagro em 2009, representando a Fisenge.



SEAGRO PRESTIGIA POSSE DA DIRETORIA DO SENGE-MG

O diretor secretário do Seagro, engenheiro agrônomo Eduardo Piazero representou a Fisenge e o Sindicato na solenidade de posse da nova diretoria do Senge-MG em uma grande festa de confraternização em Belo Horizonte, em 3 de dezembro. O evento contou com a presença da diretoria da

Plenário do Crea-SC aprova criação da Câmara de Engenharia Florestal

Em 11 de fevereiro/11, o relator de 2ª vistas designado para analisar o processo, engenheiro civil Fábio Ritzmann, deu parecer favorável e a Plenária do Crea-SC aprovou a proposta de criar a Câmara Especializada de Engenharia Florestal.

A aprovação da Plenária do Crea foi apenas a primeira etapa do processo. A proposta deverá ser encaminhada para discussão no Plenário do Confea que deverá analisar cuidadosamente e poderá aprovar, ou não, a proposta dos engenheiros florestais do Crea-SC. Atualmente há um consenso no Confea em não aumentar o número de câmaras e nem de conselheiros.

A diretoria do Seagro lamenta a divisão da Câmara Especializada de Agronomia do Crea-SC porque deverá gerar um distanciamento entre as duas categorias

com prejuízo para a modalidade de Agronomia e para a sociedade que utiliza os serviços desses profissionais.

MAIORIA DA CÂMARA DE AGRONOMIA NÃO APROVA A DIVISÃO

Desde que os engenheiros florestais entraram com um pedido de formação de sua Câmara Especializada no final do 1º semestre/10, foi instalado um clima de tensão entre os conselheiros.

Na ocasião, o pedido pegou de surpresa os integrantes da Ceagro - Câmara Especializada de Agronomia. Após um debate exaustivo, a proposta foi colocada em votação e a maioria dos conselheiros se posicionou contrária à criação da Câmara de Engenharia Florestal porque entendem que a divisão enfraquece a modalidade Agronomia.

68ª SOEAA é um desafio para o Crea-SC

Florianópolis vai sediar a 68ª Semana Oficial da Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Soeaa) que terá como tema "Pesquisa e Inovação Tecnológica: Conhecimento Profissional a Serviço do Desenvolvimento Sustentável". A previsão é de mais de três mil profissionais e mil estudantes participem do evento, de 27 a 30 de setembro/11.

A Soeaa é uma ótima oportunidade pa-

ra evidenciar o potencial cultural, econômico, tecnológico e turístico de Santa Catarina e para projetar o Estado, seus profissionais e empresas, no cenário nacional, ressalta o presidente do Crea, engenheiro agrônomo Raul Zucatto.



LIVRO DO MÉRITO

O engenheiro agrônomo Renato Luiz Pescador, (in memoriam 23/09/09) foi indicado pelo Seagro e Aeasc para o Livro do Mérito. A homenagem é concedida aos profissionais já falecidos que durante sua vida proporcionaram contribuições relevantes à sociedade e ao sistema profissional.

A 4ª edição da solenidade de outorga do Diploma, Medalha e Livro do Mérito Catarinense foi realizada pelo Crea-SC em 11 de dezembro/09, quando foram homenageados três profissionais, três universidades e uma empresa.

Na ocasião, os engenheiros agrônomos Antonio Augusto da Silva Aquini e Mateus Luiz Seganfredo, receberam homenagens pelo encerramento do mandato como conselheiros do Seagro junto ao Conselho.



A esposa do Eng. Agr. Renato Pescador, Sra. Dilma recebeu homenagem das mãos do presidente do Seagro, Jorge Dotti Cesa, e do diretor da Aeasc, Alvor Cantú

O engenheiro agrônomo Renato Luiz Pescador era extensionista rural na Epagri no município do Ermo, região de Araranguá.



ONU define 2011 como Ano Internacional das Florestas

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2011 como o Ano Internacional das Florestas. A ideia é promover durante o ano ações que incentivem a conservação e a gestão sustentável de todos os tipos de florestas do planeta, mostrando a importância do manejo sustentável das matas, da conservação e do desenvolvimento das florestas em todo o mundo para evitar prejuízos futuros, como

o agravamento das mudanças climáticas e a perda de biodiversidade.

Para contribuir não apenas com os debates acerca do novo código florestal, mas também com ações planejadas no Ano Internacional das Florestas, o Sistema Confea/Crea pautou o tema "O Cenário Agro-Florestal Nacional e Internacional" no Encontro de Lideranças de 2011, de 21 a 26 de fevereiro, em Brasília.

Engenheiros agrônomos elegem colegas no Legislativo

Sete engenheiros agrônomos concorreram nas eleições 2010

A busca de representação da categoria nos espaços políticos em diferentes instâncias do poder público mobilizou os engenheiros agrônomos de Santa Catarina, através de suas entidades Seagro, Aeasc e Uneagro.

Foram vários encontros regionais e muitos debates para divulgar as propostas e o material de campanha dos engenheiros agrônomos candidatos ao legislativo estadual e federal nas eleições de 3 de outubro/10.

Dos sete candidatos de diversos partidos e ideologias que concorreram, três estão assumindo mandatos. Os colegas José Milton Scheffer como deputado estadual e Rogério Mendonça (Peninha) como deputado federal, além de Athos de Almeida Lopes (suplente de senador). Com expressiva votação, o engenheiro agrônomo Valdir Colatto está como 1º suplente de deputado federal e deverá tomar posse em breve.

"O comprometimento e apoio à categoria demonstraram nossa força, embora não tenhamos ampliado de imediato a representação. Mas, com certeza, os números já são bem mais representativos, o que nos impulsiona à espe-



Dirigentes das entidades e alguns candidatos avaliaram a participação dos engenheiros agrônomos no processo eleitoral, após reunião do CD do Seagro, em 7 de novembro/10

rança de superar nas próximas eleições. Aos engenheiros agrônomos eleitos nossas congratulações e aos que não obtiveram o almejado, nosso apoio à luta futura e à persistência", destaca Ademir Simon, vice-presidente da Aeasc.

A diretoria do Seagro comemora a vitória dos eleitos na certeza de que vão honrar os compromissos de campanha assumidos diante da categoria, ao mesmo tempo em que se coloca a disposição para contribuir na elaboração e

execução de ações e propostas políticas para fortalecer o setor rural catarinense.

Participaram ainda do pleito os engenheiros agrônomos Vilmar Comasseto, Eni Voltolini, Aldair Kozuchovski (Polaco) e Moisés Savian.

"Parabenizamos os demais candidatos pela coragem e disposição em enfrentar as urnas", ressalta o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa.

"Reconheço o esforço do Seagro, da Aeasc e Uneagro de levar aos colegas a discussão e o envolvimento com a política e o apoio aos colegas candidatos. Particpei de inúmeros debates muito proveitosos. Obrigado pelo apoio e pelos 86.725 votos honestos e conscientes"

ENG. AGR. VALDIR COLATTO
DEPUTADO FEDERAL (PMDB/SC)



"Tenho plena convicção de que se não tivesse recebido o apoio da categoria, também não teria êxito como político. Por todo esse apoio, quero ratificar meu compromisso de continuar lutando em favor da causa agrônoma como sempre procurei fazer. Agradeço a todos que ajudaram na minha eleição"

ENG. AGR. ROGÉRIO
"PENINHA" MENDONÇA
DEPUTADO FEDERAL (PMDB)



"A participação dos engenheiros agrônomos foi imprescindível para a conquista desse mandato. A cada encontro e debate sentimos o apoio da categoria que auxiliou na conquista da votação em 201 municípios. Fica o nosso agradecimento e compromisso de atuarmos em prol da classe e do desenvolvimento agrícola"

ENG. AGR. JOSÉ MILTON
SCHEFFER - DEPUTADO ESTADUAL
(PP PTdoB)



futuro tranquilo

TECNOPREV

Administrado pela **BB PREVIDÊNCIA**

Criado pela Mútua, o TecnoPrev é administrado pela BB Previdência, do Banco do Brasil - reconhecida como uma das mais sólidas instituições do País. Por ser constituído por uma Caixa de Assistência, o Plano possui vantagens que somente um plano de Previdência sem fins lucrativos pode oferecer.

O saldo de conta acumulado é sempre garantido para o associado ou seus dependentes e os custos de administração são reduzidos, em comparação aos planos oferecidos pelos bancos.

Hoje, a previdência complementar é uma necessidade para a manutenção do padrão de vida após a aposentadoria. Conheça mais sobre o TecnoPrev entrando em contato com a Mútua-SC pelo telefone 0800 645 2317

 **MUTUA-SC**
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

0800 645 2317 | www.mutua-sc.com.br



UNEAGRO - COOPERATIVA DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua dos Ilheus, 46 - Sala 1101 - Florianópolis/SC - Cep 88010-560 - Fone/Fax (48) 3025-7600 - E-mail: uneagro@uneagro.com.br - site: www.uneagro.com.br

Uneagro comemora 15 anos de fundação

A Cooperativa e seus 553 cooperados têm prestado relevantes serviços ao desenvolvimento da agropecuária de Santa Catarina ao longo desses anos



O presidente Diógenes Y Castro e os Ex-Pres. Sebastião Niederauer, Raul Zucatto e Iris Silveira



Presidente do Seagro Jorge Dotti Cesa recebeu homenagem como Entidade Parceira

Em 9 de dezembro, a Uneagro comemorou 15 anos de fundação. Projeto coletivo do Seagro e da Aeasc, a Cooperativa e seus 553 cooperados tem prestado relevantes serviços ao desenvolvimento da agropecuária de Santa Catarina.

Para comemorar a data, o presidente da Uneagro engenheiro agrônomo Diógenes Eleison y Castro e a diretoria realizaram uma confraternização entre cooperados, convidados, funcionários e diretoria na sede da Cooperativa, em 17 de dezembro/10.

No evento, foram homenageados os ex-presidentes da Uneagro, engenheiros agrônomos Sebastião Cesar Krauss Niederauer, Raul Zucatto e Iris Silveira, com entrega de uma placa de homenagem e inauguração da galeria dos ex-presidentes.

Também receberam homenagens as entidades parceiras da Cooperativa, como o Seagro representado pelo presidente Jorge Dotti Cesa; a Aeasc quando o presidente da Associação Sílvio Tadeu de Menezes foi re-



Confraternização entre cooperados, convidados, funcionários e diretoria na sede da Uneagro

presentado por Leonel Ferreira Junior, vice-presidente da Uneagro e diretor da Aeasc; a Unitagri representada pelo presidente Jurandyr Largura; Secretaria de Agricultura quando o atual secretário médico veterinário Enori Barbieri, foi representado pelo colega Airton Spies, diretor geral da SAR.

Estiveram presentes, os engenheiros agrônomos Jurandi Teodoro Gugel, Delegado Federal do MDA em Santa Catarina; José Antônio da Silva, dirigente da Aeasc; deputado estadual José M. Scheffer; Dalto Soldateli, do Conselho Fiscal da Uneagro; Conselho de Administração, cooperados, funcionários e demais convidados.



AEASC - ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE SANTA CATARINA

Rua Desemb. Vitor Lima, 260 - Sala 607 - CEP 88034-001 - Florianópolis/SC - Cx. Postal, 436 - Fone (48) 3239-4130/Fax 3239 4098 - www.aeasc-sc.org.br - aeasc@aeasc-sc.org.br

ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE FLORIANÓPOLIS FUNDAM ASSOCIAÇÃO

Um grupo de 29 engenheiros agrônomos de Florianópolis, em consonância com a Aeasc, trabalhou muito em 2010 para viabilizar a fundação da Aeagro-Fpolis - Associação dos Engenheiros Agrônomos da Região de Florianópolis, que ocorreu após assembleia realizada em 18 de outubro/10.

Vinculada a Aeasc, a Aeagro-Fpolis teve aprovado seu estatuto social e realizou a primeira eleição da diretoria provisória para conduzir a Associação por 90 dias. Após sua legalização, será convocada nova assembleia para eleger a diretoria para o biênio 2011/2012.

Neste momento de mudanças é necessário que a categoria esteja atenta e organizada para que as mudanças não atinjam de forma negativa o setor rural e a nossa profissão, destaca o presidente Milton Losso.



Eng. Agrs. Eliana Cantú, Milton Losso, Afonso Orth, Diógenes Y Castro e Eduardo e Silva em reunião de diretoria, em 6 de dezembro/10

Todos os colegas da região estão convidados para se associarem e participarem do processo. Informações:

e-mail: aeagrofpolis@gmail.com

DIRETORIA PROVISÓRIA DA AEAGRO-FPOLIS

Presidente: Milton Losso
Vice-Presidente: Leonel Ferreira Jr
Tesoureiro: Diógenes E.Y Castro
Vice-Tesoureiro: Guilherme Machado
Secretário: Eliana Lentz M. Cantú
Vice-Secretário: Eduardo Silva e Silva

Dir. Téc. Científico: Afonso I. Orth
Dir. Sócio Cultural: Ives Luiz Lopes
Conselho Fiscal: Sílvio T. de Menezes, Cleto Vieira e Carlos Pieta Fº
Suplentes: Antonio Augusto Aquini e Jorge Dotti Cesa



Oportunidade para confraternizar com lideranças e associados: Os Eng. Agrs. Alvorí Cantú, Jorge Dotti Cesa, Sílvio Menezes, Leonel Ferreira, Anne-Lore Schroeder, Renato Kock, Raul Zucatto, José Antônio da Silva, Édson Cascais Lisboa, Admir Tadeu e Diógenes Y Castro

Jantar dançante e homenagens no Dia do Engenheiro Agrônomo

Mais de 100 pessoas participaram do jantar dançante realizado pela Aeasc, em Florianópolis

A Aeasc realizou um delicioso jantar para comemorar o Dia do Engenheiro Agrônomo em 8 de outubro, no Clube Paula Ramos, em Florianópolis.

Além da excelente oportunidade de confraternização com os colegas, foi realizada uma homenagem ao associado engenheiro agrônomo Renato Odécio Koch, por ter se destacado profissionalmente e por sua participação nas entidades representativas dos engenheiros agrônomos.



O Eng. Agr. Renato Odécio Koch recebe homenagem nas mãos do ex-presidente da Aeasc e Seagro e atual presidente do Crea-SC, Eng. Agr. Raul Zucatto

Nova diretoria do Crea-SC toma posse

Nas primeiras reuniões do ano das câmaras especializadas e na Plenária do Crea-SC, com a participação dos novos conselheiros, foi eleita e empossada a nova Diretoria do Crea-SC. O conselheiro do Seagro, engenheiro agrônomo Germano Fuchs foi indicado para 1º tesoureiro e teve 100% dos votos favoráveis.

Também foram eleitos os engenheiros agrônomos Felipe Penter (Agrocon) na coordenação da Ceagro - Câmara Especializada de Agronomia e Gilson Gallotti (Seagro), coordenador adjunto.

Na plenária também foi realizada a composição das comissões especiais e permanentes para 2011, em 21 de janeiro/10. Confira no site www.crea-sc.org.br



Nova Diretoria 2011 sob a presidência do Eng. Agr. Raul Zucatto: 3º Secretário: Tec. Agropec. Edson de Quadra; 2º Secretário: Eng. Quím. Paulo Constantino; 1º Secretário: Eng. Civ. João de Oliveira; 1º Vice-Pres.: Eng. Civ. Laércio Tabalipa; Presidente; 2º Vice-Pres.: Eng. Eletric. João Reus de Camargo; 1º Tesoureiro: Eng. Agr. Germano Fuchs; 2º Tesoureiro: Eng. Mec. Wilson Floriani Junior

7º CNP teve 44 propostas aprovadas

O 7º CNP - Congresso Nacional de Profissionais encerrou sua segunda etapa em 19 de novembro/10, em Brasília/DF. Das 38 propostas apresentadas, 15 foram aprovadas, 13 rejeitadas e duas retiradas de pauta. Entre as aprovadas estão o aprimoramento da carteira de identidade profissional, criação da Comissão Permanente de Relações Internacionais e a revisão da legislação sobre microempresas.

Somando os trabalhos da primeira e segunda etapa do 7º CNP, das 77 propos-

tas nacionais sistematizadas, 44 foram aprovadas, 31 rejeitadas e duas retiradas de pauta.

Esse foi o resultado de um processo de mobilização que envolveu cerca de 50 mil profissionais reunidos em mais de 520 eventos, municipais, microrregionais e estaduais, destaca o diretor secretário do Seagro, engenheiro agrônomo Eduardo Piazero, coordenador adjunto do 10º CEP.

A Carta Declaratória do 7º CNP e as propostas estão no www.crea-sc.gov.br/

Arquitetos e Urbanistas não fazem mais parte do Sistema Crea/Confea

O exercício da profissão de arquiteto e urbanista será regulamentado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal (CAUs), de acordo com a Lei nº 12.378, assinada pelo presidente Lula, em 31 de dezembro/10.

O Confea e os Creas vão manter as siglas e passam a se denominar, respectivamente, Conselho Federal de Engenharia e Agronomia e Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia.

Paraná lança manual sobre Receituário Agrônomo

O Manual de Orientação sobre Receituário Agrônomo, Uso e Comércio de Agrotóxicos lançado durante o Encontro Paranaense de Engenheiros Agrônomos em 2010, é uma iniciativa inédita no Brasil que visa ao uso racional de agrotóxicos através da orientação do diagnóstico para a prescrição da receita.

O Manual é direcionado aos responsáveis pela cadeia de uso do agrotóxico, desde o governo, passando pela indústria, os profissionais da Agronomia (que dão a autorização de uso ao agricultor), o agricultor (que tem a responsabilidade de usar e bem o produto) e os comerciantes.

O conteúdo do manual está disponível no www.crea-pr.org.br/



Encontro sobre Plantio Direto em Angelina

A diretoria regional do Seagro em parceria com a Epagri promoveu o Encontro Regional sobre Plantio Direto de Hortaliças em Angelina, um dos principais municípios do "cinturão verde" da Grande Florianópolis, em 24 de novembro/10.

Na ocasião, 32 profissionais e lideranças do setor discutiram os avanços que a tecnologia e o conhecimento estão proporcionando para obter hortaliças de qualidade e menos dependente de insumos.

Os resultados demonstraram que técnicas como a dosagem adequada de fertili-

zantes e seu uso parcelado através da fertirrigação, a rotação de culturas, a cobertura e o revolvimento do solo restrito à área de plantio têm proporcionado a saúde das plantas, com menor incidência de pragas e doenças, destaca a diretora regional de Florianópolis, engenheira agrônoma Cassiele Mendes Bley.

"Essas condições me permitiram reduzir em 50% o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos", admite o agricultor Andelmo Walter, que adotou o sistema há dois anos em lavouras de tomate.

Posse da diretoria da Aeagro/Chapecó

A IV Confraternização Regional dos Engenheiros Agrônomos e posse da nova diretoria da Aeagro em Chapecó e Oeste Catarinense reuniu lideranças de várias entidades como o Seagro, Crea-SC, Uneagro, Aeasc e associações regionais de Concórdia, Joaçaba, Campos Novos e São Miguel do Oeste. O diretor regional engenheiro agrônomo Léo Schneider representou o

Seagro no evento.

A diretoria do Seagro cumprimenta todos os diretores das associações regionais e demais colegas, na certeza de que a organização existente neste recanto oeste de Santa Catarina serve de estímulo para aqueles que, como nós, trabalham e se dedicam pela valorização profissional dos engenheiros agrônomos.



VII Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado

A sétima edição do Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado estará repleta de novidades na programação técnico-científica.

Além da palestra de abertura, estão previstos dois painéis para discussão de assuntos relacionados à temática "Racionalizando recursos e ampliando oportunidades" e ainda duas palestras sobre temas importantes e atuais para o setor arrozeiro. De 9 a 12 de Agosto/11, no Hotel Recanto das Águas Resort SPA, em Balneário Camboriú.

Informações: fone: (47) 3341-5215, e-mail: [cbai2011@cbai2011.com.br/](mailto:cbai2011@cbai2011.com.br)



"A Engenharia, a Arquitetura e a Agronomia com sustentabilidade ambiental no desenvolvimento das nações" será o tema do Congresso Panamericano de Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, que acontece na sede da ACE, de 22 a 24 de maio, em Florianópolis.

Os eixos temáticos que vão nortear os debates durante as conferências, palestras e painéis são: O meio ambiente e as sociedades humanas: desafios da produção de alimentos; As profissões das áreas tecnológicas, a agenda 21 Panamericana e o desenvolvimento sustentável do planeta; A água e a sustentabilidade sócio-ambiental; A energia e desenvolvimento sustentável; Cidades sustentáveis; e Alterações climáticas. Informações: febrae@febrae.org ou www.crea-sc.org.br

Seagro, Aeasc e Uneagro promovem o 7º CEEA - Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos

O maior evento de atualização, discussão e fortalecimento dos engenheiros agrônomos de Santa Catarina será realizado entre 13 a 15 de julho/11, em Florianópolis

Os dirigentes do Seagro, Uneagro e Aeasc estão preparando o 7º Congresso Estadual de Engenheiros Agrônomos que será realizado em Florianópolis, entre 13 a 15 de julho deste ano. Objetivo do evento é debater a atuação do engenheiro agrônomo frente ao modelo agrícola catarinense e a legislação ambiental, valorização e capacitação profissional e políticas públicas relacionadas ao setor rural.

A coordenação da Comissão Organizadora ficou a cargo do presidente da Uneagro, Diogenes Y Castro. O presidente do Seagro Jorge Dotti Cesa é o coordenador adjunto e o presidente da Aeasc, Silvio Menezes, é o segundo coordenador adjunto. Os colegas Paulo Simon e Admir Tadeu, são secretário e secretário adjunto, respectivamente.

Para que o Congresso aconteça com sucesso, as associações regionais da categoria (Assea/São Joaquim, Aeagro/Chapecó, Agrocon/Concórdia, Agroec/Extremo Oeste, Aeacn/Campos Novos, Aeajo/Joaçaba e Aeagro-Fpolis) estão participando ativamente na organização do 7º CEEA com sugestões sobre temas e nomes dos palestrantes que vão compor a programação.

Segundo o presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, o objetivo é viabilizar novamente um grande



A expectativa é superar o público das últimas edições do CEEA

evento de atualização, discussão e fortalecimento dos engenheiros agrônomos junto à sociedade.

Outros eventos importantes também deverão mobilizar os profissionais em 2011, como o Congresso Brasileiro de A-

gronomia promovido pela Confaeab - Confederação das Associações de Engenheiros Agrônomos que deverá acontecer em São Luís, capital maranhense; a realização do 9º Consenge em Porto Velho e a 68ª Soeaa, em Florianópolis.



9º Consenge vai debater Energia e Meio ambiente

O 9º Consenge - Congresso Nacional de Sindicatos de Engenheiros deve reunir cerca de 300 representantes dos sindicatos filiados a Fisenge - Federação Interestadual de Engenheiros, do qual o Seagro faz parte, para debater o tema "Sociedade, Energia e Meio Ambiente", entre 7 a 10 de setembro/11, em Porto Velho/Rondônia.

Na reunião do CD da Fisenge, foi deliberado buscar uma participação mais efetiva de mulheres no Consenge, quando haverá mudança do estatuto da Fisenge, criando a Diretoria da Mulher. A proposta é chegar a 30% de delegadas no evento. Também foram debatidos os temas das palestras e os palestrantes.

Após aprovação do regimento do Consenge, os sindicatos estão palestrantes e autores de teses.

Seagro promove 17 eventos de capacitação profissional em 2011

Promover eventos para aprimorar e atualizar os conhecimentos dos profissionais é uma das prioridades do Seagro. Para este ano, foram programados 17 eventos através do PEC/Crea-SC.

Segundo o diretor de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional, engenheiro agrônomo Germano Fuchs, os eventos foram elaborados conforme prioridades de cada região. "Além de promover o aperfeiçoamento profissional, os cursos atraem novos sócios e fortalecem o Sindicato", destaca Germano.

A diretoria do Seagro agradece aos diretores regionais pelo empenho na organização e realização dos eventos e também ao Crea-SC, pela confiança e apoio financeiro na viabilização dos cursos.

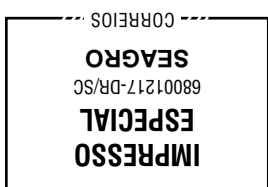
Segundo o presidente do Crea-SC, engenheiro agrônomo Raul Zucatto, o Crea-SC aprovou previsão orçamentária de R\$ 1 milhão para auxiliar a realização de 310 propostas das 36 entidades de classe que solicitaram apoio do PEC - Programa de Educação Continuada para 2011.

"O PEC é o instrumento para atender um dos objetivos estratégicos do Conselho, de assegurar o aperfeiçoamento e a valorização profissional o que contribui também para a melhoria da fiscalização no sistema profissional", enfatiza Zucatto.

Confira no quadro ao lado a programação dos próximos eventos e fique atento às datas que podem ser alteradas. Acesse: www.seagro-sc.org.br

EVENTOS PROGRAMADOS PARA 2011

REGIONAL	DATA PREVISTA	CURSOS / SEMINÁRIOS / CONGRESSOS
SÃO JOAQUIM	12 A 13 DE JULHO	CURSO DE AUTOCAD
	16 A 17 DE JUNHO	CURSO OPERAÇÃO DE GPS E ELABORAÇÃO DE MAPAS
ARARANGUÁ	8 DE ABRIL	SEMINÁRIO SOBRE DESENVOLVIMENTO RURAL
CONCÓRDIA	ABRIL	CURSO: BENEFICIAMENTO E CULINÁRIA DE PESCADOS
	15 DE JUNHO	SEMINÁRIO REGIONAL DE VITICULTURA EM PIRATUBA
CHAPECÓ	21 A 22 DE JUNHO	SISTEMA PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS
FLORIANÓPOLIS	14 A 15 DE JUNHO	CURSO: MANUTENÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ORDENHA
	13 DE ABRIL	ROCHAGEM - TECNOLOGIA, REMINERALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SOLOS
	9 A 11 DE AGOSTO	CURSO: OLICULTURA - TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS
JOAÇABA	4 DE AGOSTO	SEMINÁRIO REGIONAL DO MILHO
	12 A 13 DE MAIO	CURSO: INVENTÁRIO FLORÍSTICO FLORESTAL
	JUNHO	ENCONTRO ESTADUAL PREPARATÓRIO PARA O 9º CONSENGE
SEAGRO	9 E 10 DE AGOSTO	9º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS
	6 E 7 DE DEZEMBRO	10º SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS
	JUNHO	CURSO: PERÍCIAS E AVALIAÇÕES DE ENG. APLICADAS A IMÓVEIS RURAIS
RIO DO SUL	ABRIL	CURSO: MANEJO AGROECOLÓGICO DO SOLO
	JUNHO	CURSO: PERÍCIAS E AVALIAÇÕES DE ENG. APLICADAS A IMÓVEIS RURAIS
XANXERÊ	1 DE SETEMBRO	CURSO: OLHAR FEMININO NA CONSTRUÇÃO RURAL SUSTENTÁVEL



RESPONSÁVEL _____

Reintegrado ao Serviço Postal em _____

Em _____/_____/_____

() Falecido
 () Ausente
 () Não Procurado
 () Mudou-se
 () Desconhecido
 () Recusado
 () Endereço Insuficiente
 () Não Existe nº Indicado
 () Fora Perímetro Entrega